

Globethics Repository

The logo for Globethics, featuring the word "Globethics" in white, sans-serif font centered within a solid blue rectangular background.

Falta educação para preservar o meio ambiente [Lack of education to preserve the environment]

This page was generated automatically upon download from the Globethics Repository. More information on Globethics see <https://www.globethics.net>. Data and content policy of Globethics Repository see <https://repository.globethics.net/pages/policy>.

Item Type	Article
Authors	Rudzane' Edi, Saturnino W.
Publisher	Instituto Humanitas Unisinos - IHU
Rights	With permission of the license/copyright holder
Download date	2026-06-20 15:54:09
Link to Item	http://hdl.handle.net/20.500.12424/162323

“Falta educação para preservar o meio ambiente”

ENTREVISTA COM SATURNINO W. RUDZANE’EDI

Os índios têm percebido muitas mudanças no ecossistema amazônico nos últimos anos. Exemplo disse pode ser conferido no “clima, extinção de animais e espécies, desmatamentos e queimadas, fauna não respeitada na época de desova”, disse o coordenador secretário da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) do Amazonas, Saturnino W. Rudzane’edi. Líder xavante do Estado do Mato Grosso, ele enfatizou em sua entrevista por e-mail à IHU On-Line que falta educação para preservar o meio ambiente, e que “não existe povo, existem povos indígenas”.

IHU On-Line - Qual a experiência do povo indígena na Amazônia? Como os índios se sentem vivendo na Amazônia?

Saturnino W. Rudzane’edi - Não existe povo, existem povos indígenas, e a experiência de cada um é diferente do outro vivendo em realidades totalmente diferentes, com os costumes e línguas diferentes, diversas culturas, porém temos algo que nos une.

Porque somos parentes

Temos os mesmos direitos

Lutamos em comum como por conquista e autonomia

Respeito à biodiversidade

Sonhos: de ter educação e saúde diferenciada

Respeito à cultura, etc.

Nós indígenas sentimos como todas as minorias negras, caboclas, etc. Somos felizes de morar em nossas terras; ter nossos rios limpos sem poluição; ter fartura de caça, coleta de frutas e peixes; felizes de morar fazendo nossos rituais, tendo nossas culturas, nossas tradições, costumes...

Porém nos sentimos ameaçados freqüentemente por ter

Nossas terras ainda sem demarcar,

Terras invadidas por questões de interesse pessoais, Saúde ameaçada como, por exemplo: os indígenas do Vale do Javari, com epidemias cada vez piores acabando com essa população; como hepatite A, B, C etc.

A educação indígena diferenciada é esquecida em muitos lugares, não respeitam a legislação que reza na Constituição Brasileira.

A propriedade intelectual, os conhecimentos tradicionais roubados, pirateados, etc., sem conhecimento ou consulta dos povos.

As águas poluídas, os peixes contaminados, etc.

A mudança climática: ex.: o rio, as enchentes bravas ou inundações e muitas secas tão fortes nos dias de hoje.

Não poder ter acesso à participação nos fóruns internacionais (por falta de convite ou dinheiro) onde se discute e se decide sobre os povos indígenas...

IHU On-Line - Quais têm sido os principais desafios da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, a COIAB?

Saturnino W. Rudzane’edi - Os principais desafios:

Mudança climática

A água

Conquista do direito na política Nacional e

Internacional.

IHU On-Line - Quais as características do movimento indígena na Amazônia? Quais as lutas dos povos indígenas na Amazônia hoje? Quais as principais reivindicações?

Saturnino W. Rudzane'edi - A COIAB¹, está composta por inúmeras organizações, existem as organizações locais e as regionais em toda a Amazônia, as características da COIAB instituição indígena sem fins lucrativos, criada para defender a demarcação de terras, defender os direitos dos povos.

IHU On-Line - Os índios têm percebido alterações na floresta amazônica, nos rios, lagos, na fauna e na flora da Amazônia ao longo dos anos? O que mais mudou nos últimos tempos?

Saturnino W. Rudzane'edi - Clima
Extinção de animais de espécies
Mudanças conjuntura políticas, em nível Nacional e Internacional.

Fora os desmatamentos e queimadas.
Fauna não respeitada na época de desova.
Falta de educação para preservar o meio ambiente.

IHU On-Line - Como o movimento indígena se articula com as bases e com o governo? Como os índios da Amazônia avaliam o governo Lula?

Saturnino W. Rudzane'edi - A COIAB é o movimento indígena e se articula com suas bases através de organização regionais e locais. Também são realizadas assembleias gerais da COIAB com participação das organizações da Amazônia Brasileira.

¹ COIAB: Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira. Para maiores detalhes, consultar o site www.coiab.com.br/. (Nota da *IHU On-Line*)

Por em seguida todas as demandas são avaliadas na assembleia do CONDEF² e posteriormente aprovadas as deliberações. Como conquista ou desafio para o movimento indígena organização (COIAB).

O movimento se articula junto com instituições ambientalistas federais e estaduais, indigenista como: CIMI³, FUNAI⁴, FUNASA⁵, ISA⁶, IBAMA⁷,GTA⁸, FEPI⁹ e outros.

Nos últimos anos o governo Lula tem esquecido e não valorizando o movimento social indígena, também não tem cumprido com as promessas feita durante a campanha de governo anterior. Atualmente esperamos e estamos com esperança na sensibilidade do governo como todo que a política voltada na questão indígena seja executada junto com o movimento indígena organizado.

Finalizando as respostas da entrevista agradeço em nome dos povos indígenas da Amazônia Brasileira o interesse e respeito desta revista na publicação deste texto da fala de líder Xavante do Estado de Mato Grosso e atualmente membro da Coordenação da COIAB.

² CONDEF: Conselho Deliberativo e Fiscal da COIAB. (Nota da *IHU On-Line*)

³ CIMI: Conselho Indigenista Missionário. Para maiores detalhes, consultar o site www.cimi.org.br/. (Nota da *IHU On-Line*)

⁴ FUNAI: Fundação Nacional do Índio. Para maiores detalhes, consultar o site www.funai.gov.br. (Nota da *IHU On-Line*)

⁵ FUNASA: Fundação Nacional de Saúde. Para maiores detalhes, consultar o site www.funasa.gov.br/. (Nota da *IHU On-Line*)

⁶ ISA: Instituto Socioambiental (ISA). Para maiores detalhes, consultar o site www.socioambiental.org/. (Nota da *IHU On-Line*)

⁷ IBAMA: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Para maiores detalhes, consultar o site www.ibama.gov.br. (Nota da *IHU On-Line*)

⁸ GTA: Grupo de Trabalho Amazônico. Para maiores detalhes, consultar o site www.gta.org.br/. (Nota da *IHU On-Line*)

⁹ FEPI: Fundação Estadual dos Povos Indígenas. Para maiores detalhes, consultar o site www.fepi.am.gov.br. (Nota da *IHU On-Line*)